

*Physalaemus cuvieri* (rã-cachorro) ocorre no sul do Brasil e na região oriental da Argentina e do Paraguai. Habita áreas abertas e utiliza corpos d'água temporários para reprodução, locais onde os girinos se desenvolvem. A fauna helmintológica de *P. cuvieri* é descrita em amostra com 23 espécimes coletados em duas áreas da Usina Hidrelétrica de Barra Grande, Anita Garibaldi, SC e Bom Jesus, RS. Os anuros foram transportados em recipientes plásticos para o Laboratório de Helminologia, Departamento de Zoologia, UFRGS e mantidos em terrários com substrato do local de coleta até o momento de sua necropsia. Foram mortos com Lidocaína Geyer® 2% passada sobre o ventre. Os órgãos internos de cada hospedeiro foram individualizados em placas de Petri com solução salina fisiológica 0,65% para coleta dos helmintos, os quais foram fixados e processados de acordo com técnicas de Amato et al. (1991). Foram encontrados 117 espécimes de helmintos parasitos, destes, 64,97% eram nematóides. Os resultados obtidos demonstraram que 95,65% dos anuros estavam infectados com pelo menos uma espécie de helminto, e a riqueza média parasitária da amostra foi de 2,04 espécies/hospedeiros. Nematóides da família Cosmocercidae apresentaram a maior prevalência (73,91%) seguida pelo monogenético *Polystoma cuvieri* (52,17%). Os cosmocercídeos apresentam ciclo terrestre e direto (penetração cutânea ou ingestão de larva), o que pode estar relacionado ao hábito deste anuro, que só utiliza ambientes aquáticos para sua reprodução. A infestação por monogenético ocorre quando o anuro ainda é um girino.